



PROJETO CIÊNCIA NA ESCOLA

Rodrigo Luís de Quadros (BIC-CNPq), Odilon Giovannini Junior (Orientador(a))

A qualidade do ensino nas escolas de Educação Básica é regularmente avaliada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), composto por avaliações externas em larga escala, o INEP é capaz de fornecer um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. As médias de desempenho do Saeb, junto com os dados sobre aprovação obtidos no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O Ideb observado dos anos finais do Ensino Fundamental e da terceira série do Ensino Médio está desde 2013 abaixo da meta estabelecida para todas as escolas no Brasil. Para as escolas do estado do Rio Grande do Sul, a meta do Ideb não é alcançada desde 2011. Também é importante observar a situação do ensino em relação aos aspectos didáticos e pedagógicos. Esses, ao contrário dos vários indicadores objetivos como Ideb, Pisa, entre outros, não são fáceis de serem mensurados. Atualmente os professores de Física do Ensino Médio utilizam aulas predominantemente expositivas, com excessivo formalismo matemático e resolução de exercícios, proporcionando ambientes de aprendizagem monótonos e de pouco significado para os alunos. Para contribuir na superação desta situação, o projeto “Aprendizagem ativa no ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias”, aprovado na chamada “MCTIC/CNPq Nº 05/2019 – PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA”, visa oferecer um curso de formação continuada para os professores das escolas parceiras para capacitá-los no uso de estratégias e métodos de aprendizagem ativa para que estes apliquem em sala de aula, além de desenvolver oficinas e bate-papos a fim de encantar os estudantes para as áreas das Ciências Naturais, Matemática e Tecnologias. Tão logo as atividades presenciais nas escolas parceiras sejam retomadas, o projeto prevê a realização de cada oficina e bate-papo duas vezes por ano, junto com o curso de formação continuada para os professores. Espera-se, dessa forma, com professores e estudantes da Educação Básica, promover a melhoria do ensino de Ciências nas escolas.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa, Ciência na Escola, Educação Básica

Apoio: UCS, CNPq